

INFLUÊNCIA DO PERÍODO DE SECA NA EFICÁCIA DE CONTROLE DO HERBICIDA FALCON (FLUMIOXAZINA + PYROXASULFONE) EM AMBIENTES DE CANA-DE-AÇÚCAR

Jéssica Cursino Presoto¹; Jeisiane de Fátima Andrade¹; Acácio Golçaves Netto¹; Marcelo Rafael Malardo¹; Marcelo Nicolai²; Rodrigo Naime Salvador³; Pedro Jacob Christoffoleti¹

¹Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, ESALQ/USP, Piracicaba, SP, Brasil. jessica.cursino_02@hotmail.com; ²Agro do Mato Soluções Agronômicas, Santa Bárbara D'Oeste, SP, Brasil; ³IHARA, Sorocaba, SP, Brasil

Destaque: Os fatores ambientais podem interferir negativamente na eficácia de herbicidas em condição de pré-emergência na cana-de-açúcar.

Resumo: O sucesso das aplicações herbicidas em condições de pré-emergência na cultura da cana-de-açúcar depende de fatores como características físico-químicas das moléculas e suas interações com os fatores ambientais, como os atributos do solo e a presença de palhada resultante da colheita de cana crua. Além disso, o tempo em que o herbicida permanecerá exposto após a aplicação, sem a ocorrência de chuvas, também pode influenciar negativamente a eficácia, uma vez que as moléculas podem ser degradadas, volatilizadas, ou adsorvidas nas superfícies. Assim, objetivou-se com este trabalho avaliar os efeitos de diferentes períodos de permanência dos herbicidas flumioxazina e pyroxasulfone, em mistura formulada, no solo e na palhada de cana-de-açúcar antes da ocorrência da primeira chuva simulada. Foram conduzidos dois experimentos de curva dose-resposta independentes com capim-colonião, em casa-de-vegetação, um avaliando a aplicação sobre o solo, e outro sobre a palhada. O delineamento adotado foi o de blocos ao acaso em esquema fatorial 6 x 6, sendo seis períodos de permanência na palhada ou no solo (0, 15, 30, 45, 75 e 90 dias), e seis doses herbicida (0D; 1/4D; 1/2D; 1D; 2D e 4D), sendo D a dose de 1,0 L ha⁻¹ (200 g i.a. L⁻¹ de cada molécula), com quatro repetições. Foram realizadas avaliações percentuais de controle e massa seca aos 35 dias após a aplicação. Para as aplicações sobre o solo, a eficácia de controle foi satisfatória independente do período de permanência sem a precipitação. Já nas aplicações sobre a palhada, a eficácia foi influenciada, principalmente a partir de 75 dias de seca, necessitando de doses até três ou quatro vezes maiores para manter a mesma DL₈₀ ou GR₈₀, provavelmente pela perda por fotodegradação devido a maior exposição sob a palhada. Desta forma, o período de seca não influencia a eficácia das moléculas nas aplicações sobre o solo, diferente das aplicações sobre a palhada.

Palavras-chave: Regime hídrico; *Panicum maximum*; dinâmica de herbicidas

Agradecimentos: CAPES, Agro do Mato Soluções Agronômicas e IHARA

Instituição financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES